



Enfrentamento da violência doméstica é reforçado em Novo Cruzeiro

Reeducar autores de violência doméstica e familiar como forma de combater crimes e violações de direitos da mulher. Esse é o objetivo do Projeto Luana: Grupo Reflexivo para Homens, implementado neste mês no município de Novo Cruzeiro, Vale do Jequitinhonha. A iniciativa é resultado de uma parceria entre a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), o Ministério Público, o Poder Judiciário, a Polícia Militar, as prefeituras de Novo Cruzeiro e Caraí e a Faculdade Presidente Antônio Carlos – Teófilo Otoni.

O grupo reflexivo será composto, em média, por 20 homens. No total, haverá dez encontros com profissionais capacitados, ao longo de aproximadamente quatro meses. Os participantes serão levados a refletir sobre o contexto que gerou a ação judicial; a compreender os aspectos sociais, culturais e relacionais que impactam os modos de ser e agir de homens e mulheres na sociedade; a repensar formas de se comunicar e lidar com os conflitos nas relações; a atribuir um novo sentido à passagem pela Justiça; e a iniciar ou aprofundar um processo de autorresponsabilização.

Contexto

De acordo com o delegado Robert Carvalhaes Levy, que até o mês de julho respondia pela Delegacia de Polícia Civil em Novo Cruzeiro e colaborou para a implantação do projeto, o Luana está ligada ao expressivo número de casos de violência no ambiente doméstico registrados município, sendo a maior parte das vítimas do sexo feminino. “É um crime corriqueiro, quase um costume enraizado, principalmente, na sociedade rural da comarca. A evolução dos casos ensejava estupros, torturas e feminicídio”, explica.

A partir desse diagnóstico, o delegado apresentou à Secretaria Municipal de Assistência Social o Projeto Dialogar, desenvolvido pela PCMG na capital, que trabalha práticas restaurativas de valorização da vida e dos direitos humanos com autores de violência doméstica encaminhados pela Justiça. Com o desenrolar das tratativas e envolvimento dos demais órgãos parceiros, o Luana passou a ser realidade no município do Vale do Jequitinhonha.

Resultados esperados

Segundo o atual titular da Delegacia em Novo Cruzeiro, João Martins Teixeira Barbosa, a expectativa é que o projeto funcione como um “divisor de águas” no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher na região. “Por meio da educação dos agressores, a cultura do machismo deve perder força. Com a perpetuação do conhecimento proporcionado, se espera uma conscientização acerca do papel do homem no enfrentamento do problema e, conseqüentemente, a redução no número de ocorrências contra a mulher”, observa o delegado.

A participação no projeto é considerada uma medida protetiva a ser cumprida pelos homens. O encaminhamento do participante será feito pelo Judiciário, após constatação da prática de violência doméstica e familiar contra a mulher e o pedido de medida protetiva de urgência formulado pela ofendida, conforme previsto no artigo 19 da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06). Quem deixar de comparecer às sessões poderá ser preso pelo crime de descumprimento da ordem judicial (art. 24-A da Lei nº 11.340/06).

As reuniões serão realizadas na sede do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Novo Cruzeiro, no bairro Anastácio Roque.

Caso Luana

O nome do projeto foi escolhido em homenagem à vítima de um crime de feminicídio ocorrido na zona rural de Caraí, cidade vizinha a Novo Cruzeiro, em maio deste ano. Luana, uma jovem de 18 anos, foi brutalmente assassinada pelo companheiro, de 22, após ser mantida em cárcere privado por mais de 15 dias, em um quarto escuro, frio, úmido e sem luz solar. Antes de sofrer os últimos golpes de tortura, a vítima foi submetida a grave sofrimento físico e moral pela prática de violência sexual pelo suspeito e de maus-tratos, com privação de alimentação, feridas e abuso psicológico.

O investigado foi denunciado pelo Ministério Público por cárcere privado, com três majorantes, por homicídio, com quatro qualificadoras, e por estupro. O processo está em fase de instrução.

*Com informações do MPMG